Grupo 05 - Capacitação Clínica I

Alunos: Ruan Pablo, Marcelo Pereira e Gabriel Henrique

Professora: Isabela Brandão Magalhães



MEDO E ANSIEDADE NO ATENDIMENTO

- Como receber e acolher um paciente ansioso?
- Como deve ser a minha comunicação com esse paciente?

ROTEIRO:

- CONTEXTUALIZAÇÃO
- PRINCIPAIS TÓPICOS
- CONCLUSÃO
- APRESENTAÇÃO DE PRODUTO
- REFERÊNCIA
- AGRADECIMENTO

CONTEXTUALIZANDO:

- Os pacientes com ansiedade odontológica podem se dividir em quatro grupos:

1. Os que têm ansiedade pelo procedimento em si;
2. Os que têm insegurança em relação à figura do dentista;
3. Os que apresentam ansiedade generalizada;
4. Os que temem as emergências médicas dentro do consultório.

Essas situações além de acarretar reações corporais como inquietação, sudorese, elevação dos batimentos cardíacos, etc. Também gera problemas no âmbito psicológico do paciente, como apreensão, mal-estar, angústia, insegurança, etc.

- A ansiedade dentária está relacionada com o medo da dor, além disso, está intimamente ligada com a sensação de impotência que o paciente sente na cadeira odontológica, por não possuir o controle da situação. E quais são os principais agravantes de medo?







A manutenção da saúde bucal é um fator agravante para esses pacientes, pois eles tendem a protelar os procedimentos dentários, comparecendo ao consultório somente quando há uma urgência, e essa situação pode se tornar irreversível e talvez haja a necessidade de extração ou outros procedimentos cirúrgicos. Esse tipo de comportamento torna a saúde bucal precária, com problemas periodontais, perdas dentárias e elevado índice de cárie. Muitas vezes, o paciente passa a administrar fármacos como analgésicos e anti-inflamatórios para amenizar a dor, o que agrava ainda mais o seu caso clínico.

Com isso, vemos a importância de sabermos como agir com pacientes ansiosos, mas aí vem a pergunta, o que fazer com um paciente ansioso?

Separamos nos seguintes tópicos:

- Como receber e acolher um paciente ansioso?
- Como deve ser a minha comunicação com esse paciente?

Resposta aos tópicos:

- Ser cordial e educado ao atender;
- Demonstrar ao paciente que ele está em boas mãos;
- Sempre buscar explicar os procedimentos com eufemismo;
- Deixar bem claro todos os procedimentos que serão feitos;
- Ressaltar, se necessário, que em procedimentos invasivos como aplicação de anestesia local, a dor será breve e não intensa;
- Em casos mais específicos, adaptar o atendimento à particularidade daquele paciente. (Ex: Síndrome do Jaleco Branco e medo ao ruído da caneta odontológica e também do ultrassom).

CONCLUSÃO:

Dessa maneira, o paciente pode se sentir melhor acolhido pela equipe, relaxar durante o atendimento, e até mesmo passar a frequentar mais vezes a clínica, evitando assim, procedimentos que por vezes ocorreriam em casos mais precários de saúde bucal, derivados da falta de consultas periódicas.



PERGUNTA:

E como essas informações podem ser usadas em benefício da nossa clínica-escola? Por meio de um guia informativo para os alunos.

Com base em todo o material utilizado para essa atividade, sintetizamos os principais tópicos, conceitos, métodos de acolhimento e comunicação em um guia informativo de fácil entendimento. Dessa forma, o aluno pode, desde já, tomar medidas de acolhimento e prevenção de ansiedade em pacientes com essa condição.

GUIA INFORMATIVO:



PÁGINA 01:


GUIA PRÁTICO DE BOLSO
ACOLHIMENTO, COMUNICAÇÃO E MANEJO DA ANSIEDADE
Consulta rápida para estudantes de Odontologia na Clínica-Escola
OBJETIVO
Oferecer um roteiro simples para acolher o paciente, reconhecer sinais de ansiedade e conduzir a comunicação de forma humanizada, respeitando autonomia, consentimento e limites de atuação do acadêmico.
IDEIA-CHAVE
O paciente precisa entender o que será feito, poder perguntar e saber como sinalizar desconforto. Acolher não é prometer ausência de dor: é ouvir, informar com honestidade e agir com respeito.
COMO USAR
Consulte as etapas antes e durante o atendimento. Adapte a abordagem à pessoa atendida e siga sempre os protocolos da Clínica-Escola e as orientações do professor/preceptor.
LEMBRETE DE SEGURANÇA
Este material é educativo não substitui treinamento, avaliação clínica, protocolos institucionais ou supervisão profissional.
GRUPO 5 • CAPACITAÇÃO CLÍNICA • ODONTOLOGIA
1

PÁGINA 02:

1. ACOLHER E ESCUTAR

Oprimeiro contatoajuda a construirconfiança.Mantenhapostura respeitosa, tom de voz tranquilo e atenção às necessidades relatadas.

1	Apresente-se. Diga seu nome e explique seu papel como acadêmico(a).
2	Pergunte. Convide o paciente a falar sobre preocupações e experiências anteriores.
3	Escute. Não interrompa, ridicularize ou minimize o medo.
4	Confirme. Resuma o que entendeu e pergunte se compreendeu corretamente.

PERGUNTAS QUE AJUDAM

- "O que mais preocupa você neste atendimento?"
- "Você já teve alguma experiência ruim no dentista?"
- "O que costuma ajudar você a se sentir mais seguro?"
- "Prefere que eu explique cada etapa antes de começar?"

2. COMUNICAÇÃO CLARA

- Explique o objetivo e as etapas com palavras simples.
- Avise sobre possíveis sensações e desconfortos, sem exagerar nem esconder informações relevantes.
- Dê tempo para perguntas e confirme se o paciente compreendeu.
- Preserve privacidade e confidencialidade; respeite diferenças individuais.

FRASE PRONTA

"Vou explicar cada etapa antes de começar. Se sentir desconforto ou quiser uma pausa, me avise. Você pode fazer perguntas a qualquer momento."

PÁGINA 03:

3. RECONHECER E MANEJAR A ANSIEDADE

Sinais possíveis:inquietação, sudorese, tremores,respiraçãoacelerada, relato de coração acelerado, apreensão, choro, silêncio incomum ou tentativa de evitar o atendimento.

ATENÇÃO
Esses sinais,isoladamente, não confirmam ansiedade. Pergunte como a pessoa está se sentindo. Se houver mal-estar importante ou sinais preocupantes, interrompa a progressão do atendimento e chame o preceptor.

FLUXO PRÁTICO • PASSO A PASSO

1 • PERCEBA	Observe os sinais de ansiedade e pergunte o que está causando preo cupação. Identifique como o paciente está se sentindo.
2 • ACOLHA	Reconheça o sentimento sem julgar. Exemplo: "Entendo que isso preocupa você."
3 • EXPLIQUE	Apresente a próxima etapa do atendimento e as possíveis sensações, utilizando uma linguagem simples.
4 • COMBINE	Combine um sinal para pedir pausa, como levantar a mão.
5 • CONFIRME	Confirme o consentimento e verifique se o paciente está confortável antes de prosseguir.
6 • REAVALIE	Observe novamente os sinais de ansiedade e verifique se o paciente continua confortável durante o atendimento.
7 • PEÇA APOIO	Se o medo for intenso, persistente ou comprometer a segurança, chame o professor/preceptor.

Consentimento: deve ser livre e esclarecido. O paciente pode fazer perguntas, manifestar desconforto e retirar o consentimento. O acadêmico deve atuar dentro de sua competência e sob supervisão.

PÁGINA 04:

4. FAÇA × EVITE

FAÇA ✓	EVITE ×
Ouça sem interromper e valide a preocupação.	Dizer "isso é bobagem" ou "pare de ter medo".
Explique cada etapa com clareza e honestidade.	Prometer que não haverá dor ou desconforto.
Combine e respeite o sinal de pausa.	Ignorar sinais de desconforto ou o sinal combinado.
Confirme compreensão e consentimento.	Pressionar o paciente ou prosseguir sem consentimento.
Mantenha calma e peça apoio quando necessário.	Agir fora da competência ou sem supervisão.

CHECKLIST RÁPIDO ANTES DE COMEÇAR

- [ ] Apresentei-me e perguntei sobre as preocupações do paciente.
- [ ] Expliquei o procedimento em linguagem clara.
- [ ] Dei espaço para dúvidas e confirmei a compreensão.
- [ ] Combinei um sinal para desconforto ou pausa.
- [ ] Confirmei o consentimento antes de prosseguir.
- [ ] Sei quando interromper e chamar o preceptor.

REFERÊNCIAS

- SOARES, L. F.; PESSOA, R. F. A.; DIAS, K. S. P. A. Avaliação epidemiológica da ansiedade dos pacientes ao tratamento odontológico. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, e347101522917, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22917.
- CENTRO UNIVERSO BELO HORIZONTE. Material didático institucional: Capacitação Clínica, 2026.2.
- Material educativo do Grupo 5. Utilizar em conjunto com os protocolos vigentes da Clínica-Escola e a orientação do professor/preceptor.

REFERÊNCIA:

- Artigo Científico: “Avaliação epidemiológica da ansiedade dos pacientes ao tratamento odontológico”
  - https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22917



RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT

HOME CURRENT ARCHIVES ABOUT SEARCH

HOME / ARCHIVES / VOL. 10 NO. 15 / Health Sciences

Epidemiological evaluation of patients' anxiety to dental treatment

Lorena Fernandes Soares
Faculdade Independente do Nordeste
https://orcid.org/0000-0002-2217-2458

Rubiane Farias Alves Pessoa
Faculdade Independente do Nordeste
https://orcid.org/0000-0001-6661-1857

Karina Sarno Paes Alves Dias
Faculdade Independente do Nordeste
https://orcid.org/0000-0003-4840-2335

DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22917

Keywords: Dental Anxiety, Test Anxiety Scale, Oral Health, Dental care.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the level of dental anxiety in patients at a teaching

Research, Society and Development

PDF (PORTUGUESE)

PUBLISHED

LANGUAGE

English
Español
Português

MAKE A SUBMISSION

JOURNAL METRICS

Índice H5 (Google Metrics): 40 (2025)
Índice H5 (Google Metrics): 38 (2024)
Índice H5 (Google Metrics) (2023)

NOTA DE TRANSPARÊNCIA AO EXPECTADOR

Ferramentas de Inteligência Artificial foram utilizadas na elaboração deste trabalho exclusivamente para auxílio na correção ortográfica e elaboração visual do guia. Todo o material foi integralmente revisado pelos autores para evitar falhas e garantir a coerência e o rigor técnico.

AGRADECEMOS A ATENÇÃO!

“A repetição com correção até a exaustão leva à perfei

